

ARTE E CULTURA:



Produção, Difusão e Reapropriação

2

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

ARTE E CULTURA:

Produção, Difusão e Reapropriação

2

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora ChefeProf^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlindo Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Arte e cultura: produção, difusão e reapropriação 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A786 Arte e cultura: produção, difusão e reapropriação 2 /
Organizador Ezequiel Martins Ferreira. - Ponta Grossa -
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-154-8

DOI 10.22533/at.ed.548211006

1. Arte. 2. Cultura. I. Ferreira, Ezequiel Martins
(Organizador). II. Título.

CDD 306.47

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

As relações entre o conhecimento artístico ou estético e o conhecimento científico sempre existiram, do ponto de vista das produções simbólicas do homem. Já haviam, antes da criação de um método científico, surgido de uma visão racionalista e empirista, os modos de conhecimento se pautavam em explicações que acalentavam as inquietações humanas, a exemplo temos o conhecimento mítico, o filosófico e o artístico.

O mítico, que beira o religioso se baseava principalmente em explicações exteriores e anteriores à construção do homem, mas se baseando nos aspectos mais intrigantes do imaginário humano e se perfazendo em torno da construção própria do destino.

O filosófico partia, em parte da observação e do questionamento sempre presente sobre as atitudes e emoções humanas. E, por fim, o artístico, sendo influenciado por ambos os anteriores, representava numa espécie de mimese o que era colhido nas entranhas humanas.

Nesse aspecto, o vínculo entre os três modos de conhecer era responsável pela evolução de cada um, onde o constante diálogo e interação entre eles inspiravam constantemente um ao outro.

Surge então, pelas guinadas da lógica e na evolução do racionalismo, o estabelecimento do método científico pautado na experimentação e delimitação precisa dos caminhos para a aquisição do conhecimento.

Onde havia um espaço aberto à colaboração, se restringe às premissas de um seleto grupo que por algum tempo definem o que pode ser considerado científico ou não.

No entanto, essas barreiras entre o científico e o artístico estão novamente mescladas e as discussões sobre o fazer científico num viés artístico se encontram cada vez mais presentes na atualidade.

Pensando nisso, a coletânea *Arte e Cultura: Produção, Difusão e Reapropriação*, em seu segundo volume, reúne vinte artigos que abordam algumas pesquisas envolvendo a interseção entre arte e cultura.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA DA ARTE NA ACADEMIA IMPERIAL DE BELAS ARTES	
Flora Pereira Flor	
DOI 10.22533/at.ed.5482110061	
CAPÍTULO 2	12
<i>SERMÕES EM PALIMPSESTOS</i> , PARA FLAUTA E SONS ELETRÔNICOS: ASPECTOS COMPOSICIONAIS, ACÚSTICOS E PERFORMÁTICOS	
Rodrigo Manoel Frade	
Felipe Mendes de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.5482110062	
CAPÍTULO 3	23
HÁ QUE SE LER A POÉTICA PARA SE ENTENDER A POLÍTICA	
Dinah de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5482110063	
CAPÍTULO 4	36
SISTEMA DE GESTÃO PARA PROJETOS INTEGRADORES	
Cleuza Bittencourt Ribas Fornasier	
Seila Cibele Sitta Preto	
DOI 10.22533/at.ed.5482110064	
CAPÍTULO 5	48
O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM MÚSICA NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL	
Beatriz Paulino Pereira	
Vania Malagutti	
DOI 10.22533/at.ed.5482110065	
CAPÍTULO 6	59
MÚSICA, VOLUNTARIADO E INTERGERACIONALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Estela Kohlrausch	
Johannes Doll	
DOI 10.22533/at.ed.5482110066	
CAPÍTULO 7	70
FERRAMENTAS PARA LER, COMPREENDER E INTERPRETAR O <i>CALENDÁRIO DO SOM</i> DE HERMETO PASCOAL	
Ewerton Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5482110067	

CAPÍTULO 8	81
ARTE PARTICIPATIVA E PROPOSIÇÕES SISTÊMICAS: PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÕES ACADÊMICAS Adriana Gomes de Oliveira Helena Martins de Lacerda Laura Campos Daibert DOI 10.22533/at.ed.5482110068	
CAPÍTULO 9	102
AS DESENHAÇÕES COMO POTÊNCIA METODOLÓGICA NA PRÁTICA DOCENTE: EXPANDINDO OS LIMITES TERRITORIAIS DO QUINTAL Taliane Graff Tomita DOI 10.22533/at.ed.5482110069	
CAPÍTULO 10	116
DIVERSIDADE NA ESCOLA: OS DESAFIOS DO ENSINO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA Ana Beatriz Barreira Leite DOI 10.22533/at.ed.54821100610	
CAPÍTULO 11	130
METODOLOGIA INTEGRATIVA CRIATIVA EM ARTE Ana Amélia de Araújo Maciel DOI 10.22533/at.ed.54821100611	
CAPÍTULO 12	139
AS ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO MUSICAL PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO PONTO DE CULTURA JOVENS PESQUISADORES Dálete Lima de Souza Érika de Andrade Silva DOI 10.22533/at.ed.54821100612	
CAPÍTULO 13	151
O ENSINO DA MÚSICA E SEUS DIFERENTES CONTEXTOS EM PORTUGAL João Guimarães Ribeiro Antônio José Pacheco Ribeiro DOI 10.22533/at.ed.54821100613	
CAPÍTULO 14	165
O ENSINO DE ARTES VISUAIS PARA TERCEIRA IDADE: UMA EXPERIÊNCIA COM RELEITURAS DA MONA LISA Rosali Henriques DOI 10.22533/at.ed.54821100614	
CAPÍTULO 15	178
O ENSINO DE REGÊNCIA EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA POPULAR:	

PENSANDO OS DISCURSOS

Armindo de Araujo Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.54821100615

CAPÍTULO 16..... 189

PROJETO SOCIAL E ENSINO DE MÚSICA: OLHAR DOS ALUNOS E DO PROFESSOR EM UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA

Lívia Figueiredo de Alencar e Silva

DOI 10.22533/at.ed.54821100616

CAPÍTULO 17..... 197

A EDUCAÇÃO MUSICAL EM UMA ESCOLA RURAL: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA (TRANS)FORMADORA

Igor Viana Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.54821100617

CAPÍTULO 18..... 207

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO MUSICAL E ARTES: DESENVOLVIMENTO DAS DIMENSÕES DA MUSICALIDADE NAS AULAS DE ARTE EM CAUCAIA/CE NO INÍCIO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL ATRAVÉS DO YOUTUBE

Daniel do Nascimento Sombra

Israel Kleber de Oliveira Teó ilo

DOI 10.22533/at.ed.54821100618

CAPÍTULO 19..... 219

A LEGISLAÇÃO E O ENSINO DE MÚSICA

Jayza Monteiro Almeida

DOI 10.22533/at.ed.54821100619

CAPÍTULO 20..... 231

APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA ATRAVÉS DE ESTÁGIO EM PROJETO SOCIAL

Yndira Gabriela Fleitas Villarroel

Rita de Cássia Domingues dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.54821100620

SOBRE O ORGANIZADOR..... 243

ÍNDICE REMISSIVO..... 244

CAPÍTULO 7

FERRAMENTAS PARA LER, COMPREENDER E INTERPRETAR O *CALENDÁRIO DO SOM* DE HERMETO PASCOAL

Data de aceite: 01/06/2021

Ewerton Oliveira

Universidade Jean Monnet

RESUMO: O presente artigo é o resumo de uma parte das minhas pesquisas relacionadas ao *Calendário do Som* de Hermeto Pascoal. Alguns métodos que estão para além da análise musical foram utilizados neste trabalho, abrindo portas para uma outra abordagem do *Calendário do Som*. A presente pesquisa tem como objetivo propor ferramentas de leitura, compreensão e interpretação destas pequenas partituras a diferentes tipos de leitores.

PALAVRAS-CHAVE : Hermeto Pascoal, *Calendário do Som*, Festival de Música Contemporânea Brasileira, 2017, Recife, Frevo, Música, Musicologia, Transtextualidade, Paratexto, Gérard Genette, Interpretação de Textos, Paul Ricœur.

ABSTRACT: This article is the summary of part of my research related to Hermeto Pascoal's Sound Calendar. Some methods that are beyond musical analysis were used in this work, opening doors to another approach to the Sound Calendar. The present research aims to propose reading, understanding and interpretation tools of these small scores to different types of readers.

KEYWORDS: Hermeto Pascoal, Sound Calendar, Brazilian Contemporary Music Festival, 2017,

Recife, Frevo, Music, Musicology, Transtextuality, Paratext, Text Interpretation.

O presente artigo é o resumo de uma parte das minhas pesquisas relacionadas ao *Calendário do Som*¹ de Hermeto Pascoal. As 366 pequenas composições que constituem este livro a partir dos manuscritos do compositor, são enumeradas em ordem cronológica e apresentam um cabeçalho que indica o lugar, a data, o mês, o ano, e o dia da semana em que foram escritas. No que se refere à música escrita, encontramos, na clave de sol uma melodia, e na clave de fá, apenas acordes cifrados (por vezes com a notação da *cifragem universal*)² indicados para um acompanhamento. Além dos desenhos que decoram as partituras, no final de cada página, comentários com os mais variados temas fazem desta obra um verdadeiro « diário musical ». Mas uma das particularidades relevantes desse livro é omissão das indicações de estilo e andamento. Na composição de nº 99, *29 de setembro de 1996*, Hermeto Pascoal escreveu :

« Não gosto de falar sobre o estilo da música e nem do ritmo, para não influenciar o digníssimo intérprete. Se vire ! ».³

Levando em consideração esse comentário, de que maneira poderíamos ler

1 PASCOAL, Hermeto, *Calendário do Som*, São Paulo, Editora Senac São Paulo/Instituto Itaú Cultural, 2ª edição, 2004.

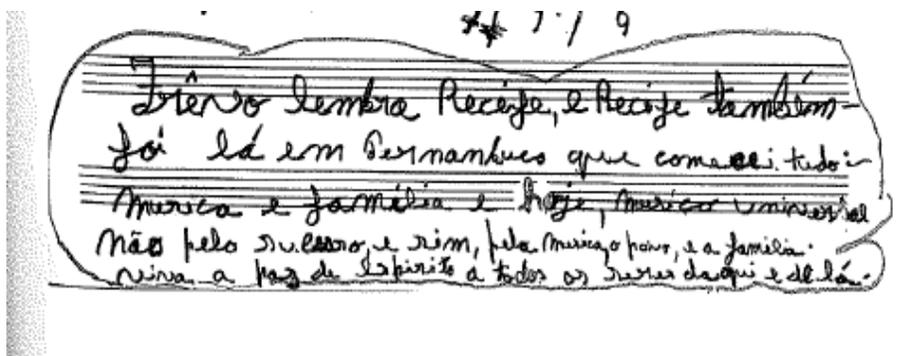
2 Sistema de cifragem de acordes desenvolvido por Hermeto Pascoal.

3 PASCOAL, Hermeto, *op. cit.*, p. 121.

esse livro, compreender o conjunto de informações contidas em cada página, e interpretá-las musicalmente? A partir desses questionamentos e com o objetivo de propor ferramentas de leitura, compreensão e interpretação, numa perspectiva de tornar um pouco mais acessível o *Calendário do Som*, ou seja, de abrir este livro a diferentes tipos de leitores, utilizei alguns métodos que estão para além da análise musical. Como por exemplo, o conceito do *paratexto* segundo Gérard Genette, e a linha de pensamento desenvolvida por Paul Ricœur no livro *Do Texto a Ação : ensaios de hermenêutica II*⁴.

Tomando como exemplo a composição de nº 269, *18 de março de 1997*, observamos que Hermeto Pascoal no final da página escreveu :

« Frevo lembra Recife, e Recife também. Foi lá em Pernambuco que comecei tudo, música e família, e hoje músico universal, não pelo sucesso e sim pela música, o povo e a família. Viva a paz de espírito a todos os seres daqui e de lá »⁵.



Parafraseando o compositor, frevo lembra Recife, e o Recife, também lembra o frevo. Levando em consideração uma das descrições do conceito do *paratexto*, observamos a seguinte definição :

« [...] a relação, geralmente menos explícita e mais distante, que no conjunto formado por uma obra literária, o texto principal estabelece com o que dificilmente pode-se nomear o seu *paratexto* : título, subtítulo, intertítulo ; prefácio, posfácio, avisos, etc. ; notas de rodapé, notas marginais, finais ; epígrafe ; ilustrações ; modificações [...] e muitos outros tipos de sinais complementares, autógrafa ou alógrafa, que fornecem ao texto um envolvimento (variável) e, por vezes, um comentário, formal ou informal, cujo leitor o mais purista ou o menos erudito nem sempre pode fruir tão facilmente como ele gostaria e o almejava »⁶.

4 RICŒUR, Paul, *Du texte à l'action : essais d'herméneutiques II [Do texto à ação : ensaios de hermenêutica II]*, Paris, Seuil, 1986.

5 PASCOAL, Hermeto, *Op. Cit.* ; p. 291.

6 « [...] la relation, généralement moins explicite et plus distante, que, dans l'ensemble formé par une œuvre littéraire, le texte proprement dit entretient avec ce que l'on ne peut guère nommer de son *paratexte* : titre, sous-titre, intertitre ; préface, postface, avertissement, avant-propos, etc. ; notes marginales, infrapaginales, terminales ; épigraphe ; illustrations ; prières d'insérer [...], et bien d'autres types de signaux accessoires, autographes ou allographes, qui procurent au texte

Considerando a notação musical como o texto principal, e o comentário como um elemento paratextual, onde as palavras-chave são o frevo e o Recife, seria a composição nº269, *18 de Março de 1997* realmente um frevo ? Ou seria mais composição a ser tocada segundo o « digníssimo intérprete », como o próprio Hermeto escreveu na peça de nº 99 ?

Quais seriam os principais elementos que constituem o texto pluricódigo da composição do *18 de Março de 1997*, e as possíveis relações existentes entre o seu paratexto (comentário) e o texto principal (a partitura) ?

Segundo Ricœur:

« Como unidade linguística, um texto é, de um lado uma expansão da primeira unidade de significados atuais que é a frase, ou instância do discurso no sentido de Beveniste. Por outro lado, ele traz um princípio de organização de transfrases que é explorada pelo ato de relatar em todas as suas formas »⁷.

Deste modo, o texto principal, discurso organizado segundo um sistema de notação musical, e o seu comentário, discurso pronunciado físico ou mentalmente fixado através da escrita no espaço periférico do texto principal, reforça a hipótese de que esses dois elementos estejam intrinsecamente ligados, revelando uma indicação -embora implícita-, de uma e possível execução em uma forma musical. No caso, o frevo.

Para reforçar esta afirmação, sugeri uma pequena análise comparativa com outras composições do próprio Hermeto Pascoal no mesmo estilo como : *Frevo (Nas Quebradas)*⁸, *Frevo em Maceió*⁹, *Aline Frevando*¹⁰ e a composição de nº 292 « *10 de Abril de 1997* »¹¹ onde o compositor mais uma vez evoca a cidade do Recife nos comentários desta partitura. Esta pequena análise leva em consideração os padrões melódicos, rítmicos e harmônicos presentes no gênero musical frevo.

Na composição de nº 269, *18 de Março de 1997*, observamos que nos primeiros compassos temos uma frase melódica que se inicia em uma anacruse, e em seguida, um compasso construído unicamente por colcheias onde a última nota do grupo é acentuada, ou ligada à uma nota do compasso seguinte, causando assim uma antecipação (sincope). Além dos « garfinhos » (grupos de semicolcheia, colcheia e semicolcheia), observamos compassos com uma sucessão de várias semicolcheias. Mais um elemento característico do frevo.

un entourage (variable) et parfois un commentaire, officiel ou officieux, dont le lecteur le plus puriste et le moins porté à l'érudition externe ne peut pas toujours disposer aussi facilement qu'il le voudrait et le prétend ». (tradução de própria autoria). GENETTE, Gérard, *Palimpsestes : La littérature au second degré [Palimpsêstos : A literatura no segundo grau]*, Paris, Editions du Seuil, 1982, p. 10.

7 « En tant qu'unité linguistique, un texte est, d'une part une expansion de la première unité de signification actuelle qui est la phrase, ou instance de discours au sens de Beveniste. D'autre part, il apporte un principe d'organisation transphrastique qui est exploité par l'acte de raconter sous toutes ses formes ». (tradução de própria autoria). RICŒUR, Paul, *Du texte à l'action : essais d'herméneutiques II [Do texto à ação : ensaios de hermenêutica II]*, Paris, Seuil, 1986, p. 15.

8 MOREIRA, Airto, *Natural Feelings*, Buddah Records, BDS-21-SK, Skye Records, BDS-21-SK, EUA, 1970.

9 Hermeto & Grupo, *Lagoa da Canoa Município de Arapiraca*, 1 CD CDS DG 011/92, Som da Gente/BMI, São Paulo, 1984.

10 MORENA, Aline, PASCOAL, Hermeto, *Chimarrão com Rapadura*, 1 CD, HPAM01, Tratore Distribuidor, São Paulo, 2006.

11 PASCOAL, Hermeto, *Op. Cit.*, p. 314.

263 Rio de Janeiro, 18 de Março de 1997. Hermito Pascoal.
 Peça feita; Bairro Taboão.

Em *Aline Frevando* encontramos alguns elementos que foram anteriormente citados. Um grupo de colcheias no primeiro e terceiro compasso, além dos « garfinhos » no sétimo e no oitavo compasso. Notamos também que a pausa de semicolcheia no primeiro tempo do segundo compasso, produz um efeito semelhante a uma sincopa na melodia, como a que ocorre entre o terceiro e o quarto compasso. Essa última figuração é um elemento típico do frevo.

Aline Frevando Hermito Pascoal

30/08/2003

Percebe-se também que a notação rítmica dos dois primeiros compassos de *Aline Frevando*, são similares aos dois primeiros da composição *10 de Abril de 1997*, com a exceção de uma ligadura na última colcheia do primeiro compasso no segundo exemplo. E

se omitimos a primeira semicolcheia do quarto compasso de *Aline Frevando*, obteríamos exatamente o mesmo motivo rítmico do quarto compasso da composição *10 de Abril de 1997*.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1997 Hermeto Pascoal,
quinta-feira, Baixo Zambesi

Em nas *Nas Quebradas*¹², nota-se idênticas características como o início da melodia em anacrusa, e grupos de quatro colcheias em um mesmo compasso (embora nesta composição certos acentos sejam propositalmente deslocados).

Nas Quebradas

Frevo L.150

Além de movimentos conjuntos com caráter de « escalas » em semicolcheias como no vigésimo quinto compasso da figura à baixo, no que se refere a harmonia, observamos que o *turnaround*, movimento harmônico inicialmente baseado nos encadeamentos dos graus : I | I | VII | III | VI, mostra-se presente na tonalidade de Fá maior entre o vigésimo sétimo e o vigésimo nono compasso de (*Nas Quebradas*) « I F6 | D9 | Gm7 | C7 | », concluindo o ciclo no acorde de F6 « I6 » no trigésimo compasso.

¹² *Tudo é Som (All is Sound) ; the music of hermeto pascoal ; edited by Jovino Santos Neto, Seattle, Universal Edition, (cop. 2001), cotage UE 70045, p. 43-44.*

Característico de vários estilos musicais como o jazz mas também do frevo, percebemos esse mesmo movimento harmônico (*turnaround*) na tonalidade de Sib maior do primeiro ao sétimo compasso no *Frevo em Maceió* :

« | BbMaj7 | G7 | Cm7 | F7 [F13] | Bb69 | G9 | C-11 | F9 | ».

Ou seja : | IMaj7 | VI7 | IIIm7 | V7 [V13] | I69 | VI9 | IIIm11 | V9 | .

Na composição do *18 de Março de 1997*, verificamos nos quatro primeiros compassos, e em uma outra divisão rítmica, mais um *turnaround* :

« | CMaj7(9) A7(b9) D-79 | D-79 | G679 [G13] | CMaj7(9) | ».

Ou seja : | IMaj7(9) VI7(b9) II-79 | V679 [V13] IMaj7(9) | .

Uma outra característica do frevo é o fato de que em algumas passagens, a melodia quase sempre percorre as notas dos acordes em forma de arpejos. Por exemplo, no

primeiro compasso do *Frevo em Maceió* temos : « Bbmaj7 (ré, fá, sib, ré) », e no terceiro compasso um arpejo ascendente seguido de um pequeno movimento descendente em notas conjuntas concluindo assim uma pequena frase musical « F76 [F13] (fá, lá, dó, fá, mib, ré) ».

Em *10 de Abril de 1997*, encontramos esse mesmo princípio melódico do quinto ao oitavo compasso.

No exemplo abaixo, observamos que no quinto compasso temos : G679 [G13] (si, ré, fá, lá), C679 [C13] (sol, fa (nota de passagem), mi) ; no sexto compasso : C679 [C13] (sol, dó, mi, sol, mi, dó, sib) ; no sétimo compasso F679 [F13] (lá, dó mib, sol), Bb679 [Bb13] (fá, mib (nota de passagem), ré) ; e no oitavo : Bb679 [Bb13] (fá, sib, ré, fá, ré, sib, sol).

Os diversos pontos em comuns entre essas composições que à partir de uma pequena análise segundo uma lista de critérios não exaustiva, mostram que do ponto de vista musical as composições de nº 269, *18 de Março de 1997*, e a de nº 292, *10 de Abril de 1997*, poderiam ser categorizadas como frevos. Poderíamos continuar desenvolvendo outras diferentes e subjetivas hipóteses de leituras, compreensões e interpretações que dialoguem entre elas a partir do texto principal (notação musical) e o seus respectivos paratextos (comentários). Mas desde o momento em que « fechamos o círculo » eliminando certas possibilidades, concentrando-nos essencialmente nos elementos fundamentais do texto propriamente dito, e, considerando-o como o discurso do compositor materializado em cada página, pode-se afirmar que estes indícios paratextuais veiculam, através da

memória, a transmissão de uma vivência e consequentemente uma tradição, abrindo assim as possibilidades para atingirmos uma ampla interpretação do livro *Calendário do Som*.

Para enfatizar esta relação entre o texto principal e o seu paratexto, após uma minuciosa investigação do conjunto das informações contidas no *Calendário do Som*, notamos que nas últimas páginas do livro, no espaço reservado para as transcrições dos comentários de praticamente todas as composições, faltou uma pequena frase escrita pelo compositor ao lado esquerdo da partitura de nº 292, 10 de Abril de 1997.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1997 *Monte Sacud*,
 quinta feira, Baixo Zabouy

nunca, cabeça, e nunca o som.

tudo de bom sempre
 Monte Sacud

Coda

Escrevi esta musica pensando muito em minha facie querida -
 Um grande abraço

Em uma outra perspectiva, podemos ter uma melhor leitura do que o Hermeto escreveu.



Se isolamos completamente a frase, apesar de parte das palavras serem cortadas no processo do *fac-simile*, ao meu ver, temos a seguinte frase :

viva, capiba, e viva o som

« Viva Capiba, e viva o som ».

Definitivamente, segundo Ricœur,

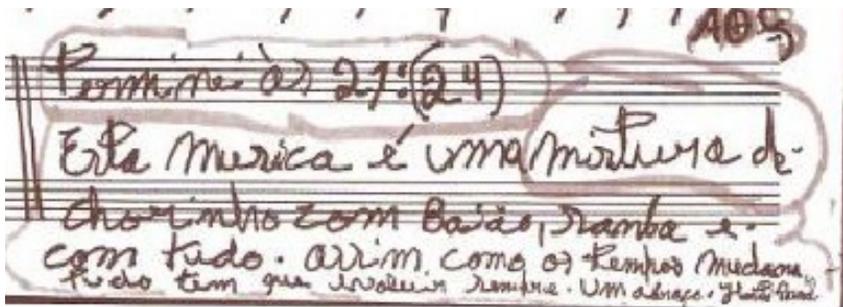
« A linguagem carrega uma função poética todas as vezes em que ela muda a atenção da referência para a própria mensagem »¹³.

13 « Le langage revêt une fonction poétique toute les fois qu'il déplace l'attention de la référence vers le message lui-même ». (tradução de própria autoria). RICŒUR, Paul, *Du texte à l'action : essais d'herméneutiques II* [Do texto à ação : ensaios de hermenêutica II], Paris, Seuil, 1986, p. 27.

A discreta homenagem do Hermeto Pascoal ao Capiba¹⁴, um dos mais importantes compositores e pioneiros do frevo, gênero musical originalmente das cidades do Recife e de Olinda, indica que, de fato todas as semelhanças evocadas na pequena análise musical, além dos indícios paratextuais, e, por fim a aparição do nome « Capiba », afirma a hipótese da interligação entre o texto principal-musical e o seu paratexto-comentário.

Em nossa dissertação de mestrado¹⁵, analisamos além da composição n° 269, *18 de Março de 1997*, a de n° 125, *25 Outubro de 1996*, onde o Hermeto Pascoal escreveu :

« Esta música é uma mistura de chorinho com baião, samba com tudo. Assim como o tempo muda, tudo tem que evoluir sempre »¹⁶.



De fato, a melodia tem características do choro, do samba e outras marcações rítmicas do baião. Já na composição de n°51, *12 de Agosto de 1996*¹⁷, o desenho de um maxixe, mostra explicitamente o estilo a ser tocado. Um verdadeiro maxixe !



Grande parte das composições do *Calendário do Som* não evoca gêneros musicais ou nomes de compositores em seus comentários. A maioria das notas marginais relevam

14 Lourenço da Fonseca Barbosa, (Surubim 1904 - Recife 1997).

15 OLIVEIRA, Ewerton, *Des outils pour lire, comprendre et interpréter le Calendrier du Son d'Hermeto Pascoal* [Ferramentas para ler, compreender interpretar o Calendário do Som de Hermeto Pascoal], dissertação de mestrado, 175 páginas, Universidade Jean Monnet, 2012.

16 PASCOAL, Hermeto, Op. Cit., p. 147.

17 Ibid. ; p. 73

do cotidiano do Hermeto Pascoal, das suas viagens, concertos, família, espiritualidade, etc. Como decodificar estas peças ? Seriam elas verdadeiras obras abertas à serem tocadas segundo o digníssimo intérprete ?

« [...] a linguagem é a voz do Ser, e a Verdade não é nada mais do que a revelação do Ser através da linguagem. [...] por trás da voz que fala, encontra-se uma cultura pré-existente que estabeleceu as leis da interpretação e que nos ensinou a escutar como uma voz a bagagem de uma tradição cultural »¹⁸.

Durante o IV Festival de Música Contemporânea Brasileira (FMCB), tive a oportunidade de entrevistar o Hermeto Pascoal, e ao contar-lhe das minhas pesquisas sobre o *Calendário do Som*, sem necessariamente explicar que buscava « indícios » relacionados a estilos musicais, o compositor prontamente comentou :

« Aquilo ali tem de tudo ! É como você ir na feira. Se quiser banana, tem banana, se quiser goiaba, tem goiaba, se quiser maçã, tem maçã. E se quiser tudo, pode levar tudo »¹⁹.

A linguagem simbólica utilizada por Hermeto Pascoal, deixa subentendido a possibilidade de que o leitor tem a total liberdade de selecionar os temas, « frutos » de uma criação cronológica, segundo os « sabores » e formas estilísticas que lhe convém.

REFERÊNCIAS

ECO, Umberto, *Le signe [O signo]*, Bruxellas, Labor, 1988 (Milan, 1980).

OLIVEIRA, Ewerton, *Des outils pour lire, comprendre et interpréter le Calendrier du Son* d'Hermeto Pascoal [*Ferramentas para ler, compreender interpretar o Calendário do Som de Hermeto Pascoal*], dissertação de mestrado, 175 páginas, Universidade Jean Monnet, 2012.

GENETTE, Gérard, *Palimpsestes : La littérature au second degré [Palímpsestos : A literatura no segundo grau]*, Paris, Editions du Seuil, 1982.

GENETTE, Gérard, *Seuils [Limiares]*, Paris, Editions du Seuil, 1987.

PASCOAL, Hermeto, *Calendário do Som*, São Paulo, Editora Senac São Paulo/Instituto Itaú Cultural, 2ª edição, 2004.

RICCEUR, Paul, *Du texte à l'action : essais d'herméneutiques II [Do texto à ação : ensaios de hermenêutica II]*, Paris, Seuil, 1986.

SANTOS NETO, Jovino, *Tudo é Som (All is Sound) ; the music of hermeto pascoal ; edited by Jovino Santos Neto*, Seattle, Universal Edition, (cop. 2001), cotation UE 70045.

18 « [...] le langage est la voix de l'Être, et la Vérité n'est rien d'autre que le dévoilement de l'Être à travers le langage. [...] derrière la voix qui nous parle, se cache une culture préexistante qui a établi les lois de l'interprétation et qui nous a appris à entendre comme voix le dépôt d'une tradition culturelle ». (tradução de própria autoria). ECO, Umberto, *Le signe [O signo]*, Bruxellas, Labor, 1988 (Milan, 1980).

19 Entrevista realizada em Campinas no dia 17/03/2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academia Imperial de Belas Artes 1, 2, 7, 8, 9, 10, 11

Análise acústica 12

Anos iniciais 214, 216, 219

Aprendizagem de docência 231, 238

Arte 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 23, 24, 29, 30, 31, 34, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 100, 101, 104, 121, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 143, 154, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 199, 207, 208, 210, 212, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 234, 243

Arte participativa 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 92

C

Calendário do som 70, 71, 77, 79, 80

Campos mórficos 81, 99

Contextos de aprendizagem da música 151

Criatividade 37, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 51, 86, 130, 132, 133, 165, 172, 182, 198, 211, 215

Cultura 27, 34, 61, 63, 66, 68, 69, 80, 86, 88, 89, 101, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 128, 129, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 159, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 182, 183, 190, 202, 204, 218, 225, 226, 229, 233, 237, 243

Cultura afro-brasileira 116, 118, 119, 120, 121, 129

Currículo 1, 118, 119, 120, 154, 155, 156, 178, 179, 180, 181, 183, 187, 188, 193, 219, 220

D

Design de moda 36, 37, 46, 47

Dimensões da musicalidade 207, 208, 210, 211, 212, 216, 217, 218

Diversidade cultural 116, 117, 118, 119, 126, 128, 221, 225, 229

E

Educação das relações étnico-raciais 139, 140, 143, 149

Educação musical 48, 49, 51, 52, 54, 55, 59, 60, 61, 66, 68, 69, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 149, 150, 151, 154, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 179, 189, 190, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 212, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 240, 241, 242

Ensino-aprendizagem 53, 82, 99, 130, 131, 135, 166, 176, 234, 236, 240

Ensino artístico 1, 2, 10, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 162

Ensino coletivo de violino 197, 198
Ensino de artes visuais 165, 166, 176, 177
Ensino de música 68, 69, 152, 158, 160, 163, 181, 183, 189, 190, 192, 197, 198, 206, 208, 210, 219, 222, 224, 226, 229, 237
Ensino de regência 178, 179, 187
Ensino do desenho 2, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 113, 114
Ensino formal e não-formal 231
Ensino genérico da música 151
Ensino não formal 102, 110
Equilíbrio sonoro 12, 16, 17, 21
Escola 2, 3, 5, 6, 10, 11, 14, 21, 24, 25, 52, 54, 55, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 92, 100, 110, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 143, 147, 148, 154, 155, 157, 158, 159, 163, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 210, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226, 228, 230, 232, 234, 236
Escola rural 197, 199, 200
Estágio 38, 53, 191, 231, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 242

F

Festival de música contemporânea brasileira 70, 80
Flauta transversal 12
Formação e atuação em educação musical 48
Formação musical 48, 49, 56, 157, 159, 182, 189, 199, 224
Frevo 70, 71, 72, 73, 75, 76, 79

G

Gestão por processo 36, 38, 39, 42, 45

H

Hélio Oiticica 29, 81, 82, 84, 85, 86, 89, 101
Hermeto Pascoal 70, 71, 72, 74, 79, 80
História africana 116
História da arte 1, 2, 3, 4, 6, 9, 10, 29, 85, 86, 165, 166, 167, 168

I

Identidade 42, 59, 60, 61, 65, 66, 68, 69, 95, 106, 112, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 193
Inclusão 29, 130, 144, 155, 190, 192, 196
Integração 37, 56, 57, 81, 85, 86, 92, 98, 105, 112, 130, 132, 153, 156, 159, 182, 190, 234,

Intergeracionalidade 59, 60, 61, 63, 67

L

Licenciatura em música 130, 131, 135, 178, 179, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 193, 198, 206, 231, 232, 233, 234, 235, 239

Lygia Clark 81, 82, 85, 94, 97, 98, 100, 101

M

Memórias afetivas 81, 92, 93, 94

Metodologia 4, 9, 24, 31, 37, 41, 43, 45, 47, 50, 82, 87, 100, 105, 130, 131, 135, 137, 138, 143, 179, 184, 185, 186, 191, 192, 193, 199, 201, 202, 231, 233, 240

Metodologias experimentais 23

Música 12, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 35, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 79, 80, 92, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242

Música mista 12, 14

Musicologia 70

N

Negros 30, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 124, 127, 128, 141

P

Paul Ricœur 70, 71

Pedagogia das encruzilhadas 23, 24, 26, 35

Prática docente 49, 102, 103, 105, 107

Prática pedagógica 29, 110, 116, 192, 227

Prática profissional 48, 55

Produção do conhecimento 36, 41, 42

Projeto de extensão universitária 48

Projeto social 189, 192, 195, 231, 233, 240

T

Terceira idade 63, 165, 166, 176, 177

Transtextualidade 70

V

Voluntariado 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67

W

Walter Benjamin 23, 26, 29, 34, 35

ARTE E CULTURA:



Produção, Difusão e Reapropriação

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ARTE E CULTURA:

Produção, Difusão e Reapropriação

2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021